Vasco Rosa

PARA QUE SERVE A REVISTA DA DRAC?

OPINIÃO//PÁG. 9

Mário Abrantes

ATROCIDADES COM A SAÚDE

OPINIÃO//PÁG. 8

Berta Cabral

"QUEREMOS TURISMO TODO O ANO EM TODAS AS ILHAS"

REGIONAL//PÁG. 2

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quinta-feira, 19 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.484

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Já vai em 122 milhões de euros

AÇORES COM O MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS NOS PROVEITOS DO TURISMO

REGIONAL//PÁG. 2

ASSOCIAÇÕES AMBIENTALISTAS CRITICAM QUEM CULPA AS PRAGAS PELA DESTRUIÇÃO DAS VINHAS

REGIONAL//PÁG. 4

"Mudança de orientação do PS-Açores é bem-vinda"

REGIONAL//PÁG. 3

SATA ANUNCIA NOVA ROTA ENTRE TERCEIRA E NOVA IORQUE NO INVERNO

REGIONAL//PÁG. 5

Pe. António Rego homenageado em Fátima

REGIONAL//PÁG. 5

Chegada do Outono celebrada em S. Miguel com churrasco do Chef Vítor Sobral

REGIONAL//PÁG. 6

Já vai em 122 milhões de euros

Açores com o maior crescimento do país nos proveitos do turismo

Todas as regiões do país registaram crescimentos nos proveitos em Julho, mas os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas dos Açores (+18,8% nos proveitos totais e +21,2% nos de aposento) e da Madeira (+14,8% e +18,9%, respetivamente), revelou ontem o INE.

Foram 35 milhões de euros em proveitos nos Açores, só em Julho, mas o recorde global de Janeiro a Julho vai nos 122 milhões de euros.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico do país, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 96,4 euros em julho, registando um aumento de 5,4% (+9,3% em Junho).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado no Algarve (133,4 euros), seguindo-se a Grande Lisboa com 121,5 euros.

Os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores (+16,5%) e da Madeira (+16,3%).

O Centro foi a única região onde se registou uma diminuição neste indicador (-0,5%).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 144,9 euros (+6,1%, após +7,6% em Junho).

O Algarve destacou-se com o valor mais elevado de ADR (181,5 euros), seguido da Grande Lisboa (160,8 euros).

Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas da Madeira (+16,8%) e dos Açores (+14,6%), conclui o último relatório do INE.

Quadro 2. **Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)	10^6 euros	TvH (%)
Portugal	**803,0**	**7,2**	**3 580,6**	**11,1**	**640,4**	**7,7**	**2 740,2**	**11,0**
Norte	112,4	9,0	561,6	11,1	90,6	8,9	439,1	10,5
Centro	33,1	4,8	164,6	10,8	25,8	3,4	122,9	8,8
Oeste e Vale do Tejo	23,6	2,5	110,4	13,6	18,1	1,4	78,9	12,0
Grande Lisboa	188,6	6,1	1 110,9	11,4	157,3	6,8	896,8	11,3
Península de Setúbal	12,9	6,7	54,6	13,4	10,5	6,7	41,9	13,2
Alentejo	37,4	9,9	145,5	13,2	29,7	8,8	108,6	11,3
Algarve	279,7	4,5	896,4	8,0	219,4	4,6	659,6	8,4
RA Açores	35,1	18,8	122,0	18,3	29,7	21,2	97,1	20,4
RA Madeira	80,1	14,8	414,6	14,0	59,3	18,9	295,2	14,7

Ponta Delgada entre os grandes municípios

Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em Julho de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Portimão, Porto, Ponta Delgada e Loulé, em termos de dormidas de não residentes.

Por sua vez, Porto, Portimão, Cascais e Lisboa foram os únicos com crescimento das dormidas de residentes.

"Queremos turismo todo o ano em todas as ilhas"

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas defendeu hoje, em Ponta Delgada, que "a estratégia do Governo dos Açores está muito bem definida para o setor que é, atualmente, a grande alavanca para a economia regional", passando a ação do Executivo por colocar a sustentabilidade como "pilar central do desenvolvimento turístico".

"A sustentabilidade é o pilar central do desenvolvimento turístico, no qual assentam quatro objetivos estratégicos fundamentais: continuar a consolidar internacionalmente os Açores enquanto destino turístico sustentável; reduzir a sazonalidade e distribuir os fluxos turísticos; elevar os padrões de qualidade e gerar mais valor; alavancar a notoriedade junto do consumidor final", disse Berta Cabral, falando no encontro do Conselho Consultivo para a Sustentabilidade do Destino Turístico Açores, a que presidiu.

À espera do Nível Ouro

Há cerca de um ano que o Governo dos Açores tem em plena implementação o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores – PEMTA 2030, e a governante afirmou que este documento estruturante "tem a premissa da sustentabilidade muito bem vincada".

E vincou: "aliás, estamos a trabalhar empenhadamente para atingir, este ano, o Nível Ouro na certificação da Earth Check".

"Este é um objetivo crítico, não só por ser um selo de garantia da qualidade do destino Açores, mas sobretudo por validar e confirmar a nossa opção consciente e o nosso compromisso com um verdadeiro processo de desenvolvimento sustentável", sublinhou.

Berta Cabral referiu, ainda, que a

Secretaria que tutela "mantém um trabalho dinâmico, embora, por vezes, invisível, que inclui várias ações e projetos que capacitarão a Região, cada vez mais, para criar valor e aumentar a qualidade de vida nas comunidades das nove ilhas".

Segundo anunciou a governante, neste momento procede-se à revisão anual do Plano de Ação da Sustentabilidade do Destino 2030, a cargo do DMO, no âmbito do processo de certificação e tem em desenvolvimento um estudo sobre o "Impacto Macroeconómico do Turismo na Região Autónoma dos Açores", como instrumento para uma melhor consciencialização da importância do setor e da sua capacidade de propagação de valor em todas as vertentes do desenvolvimento sustentável.

Sucesso na Lagoa do Fogo

Por outro lado, Berta Cabral salientou o investimento ao nível de acessibilidade de infraestruturas de interesse turístico nos Açores, visando uma evolução para um contexto mais inclusivo e justo, para turistas e residentes.

A Secretária da tutela defendeu, entretanto, que a implementação da solução pioneira nos Açores com o 'shuttle' para visitação do miradouro da Lago do Fogo tem sido um verdadeiro sucesso para melhoria da experiência de fruição tranquila da natureza, já com um total muito próximo de 100 mil utilizadores no cúmulo do ano passado.

Vai haver forte promoção no Inverno

Berta Cabral aproveitou a oportunidade para revelar que a Secretaria Regional que tutela está, há já alguns meses, a trabalhar internamente num processo de reformulação da gestão territorial do turismo nos Açores, que incluirá a revisão integral do POTRAA, que a breve prazo será colocada a concurso público, para seleção de um consultor especializado.

A Secretária Regional disse, por outro lado, que também está em curso a preparação, com a Visit Azores, de um plano promocional para o Inverno IATA 2024-2025, que será apresentado nas próximas semanas, com várias ações de grande relevância internamente e externamente, incluindo grandes eventos e iniciativas promocionais, com vista à redução da sazonalidade.

"Temos um rumo muito bem traçado para o que queremos no turismo dos Açores, com um foco muito concreto em atingir o objetivo de ter turismo todo o ano em todas as ilhas", adiantou a governante, sublinhando o facto de, até julho de 2024, a Região já ter superado as 2,3 milhões de dormidas e os 100,3 milhões de euros em proveitos de hotelaria, o que significa crescimentos de 10% nas dormidas e mais de 16,5% nos proveitos face ao mesmo período do ano passado.

Há crescimentos em todas as ilhas

Para Berta Cabral, estes dados são tão mais importantes quando se verifica que "quer em dormidas quer em proveitos há crescimentos em todas as ilhas".

"Ainda não atingimos o equilíbrio pleno, é certo, mas este é um caminho em progresso, que é feito todos os dias, de forma sustentada e consolidada", precisou.

A governante lembrou também que, na última semana, o Governo dos Açores recebeu o "Relatório de Avaliação por Benchmarking", realizado pela Earth Check, no âmbito do processo de certificação, cujos resultados demonstram, mais uma vez, uma evolução positiva, passando até a ter mais um indicador acima da 'baseline' e mantendo os destaques nas melhores práticas.

"Este caminho de melhoria contínua é algo que nos orgulha e com o qual estamos muito comprometidos de forma convicta e determinada", acrescentou Berta Cabral, que apelou "à permanente mobilização dos agentes turísticos no grande objetivo de, enquanto sociedade, se construir uma Região cada vez mais próspera, mais coesa e, inevitavelmente, mais sustentável".

Bolieiro disposto a dialogar com todos para elaboração do Orçamento Regional 2025

O presidente do Governo dos Açores reiterou a "disponibilidade" para "conversar com todos", mas alertou que o executivo não aceita ficar "submisso" na discussão do Orçamento da região para 2025, que não deverá ser de endividamento zero.

"Nunca foi um fim em si mesmo a opção pelo endividamento zero. Ele teve oportunidade política e financeira para ter tido vigência nos Orçamentos de 2023 e 2024. Agora não colocámos isso como um fim em si mesmo", respondeu José Manuel Bolieiro quando questionado sobre se o Orçamento para 2025 iria continuar a ser de endividamento zero.

O líder do executivo dos Açores falava aos jornalistas na sede da Presidência, em Ponta Delgada, no final de uma ronda de audiências com partidos e organizações tendo em vista a elaboração do Plano e Orçamento da região para 2024.

Bolieiro evocou as "incertezas" da economia, a promoção da "estabilidade social e laboral" e o "esforço financeiro" do Governo Regional para "salvar a SATA" para lembrar que o Acordo de Parceria (firmado com os parceiros sociais em setembro de 2023) previa a não aplicação política de endividamento zero prevista nos últimos orçamentos regionais em caso de necessidade.

"Tal como verificámos no Acordo de Parceria que celebrámos não pomos fora da equação o recurso a endividamento de acordo com as necessidades que têm a ver com a otimização dos fundos comunitários (...) e a não retirada de meios ao funcionamento normal da economia", reforçou.

E acrescentou: "Estamos disponíveis, consoante o cenário de expectativas das receitas, para a satisfação de um nível de despesa que achámos que são inadiáveis, podermos recorrer [ao endividamento], como, aliás, consta, não é surpresa, no Acordo Parceria".

Na segunda-feira, após uma reunião com Bolieiro, o PS/Açores apresentou 11 medidas para viabilizar o Plano e Orçamento da região para 2025.

O presidente do Governo Regional destacou que os orçamentos anuais visam "cumprir o Programa do Governo e as Orientações de Médio Prazo", lembrando que o PS votou contra aqueles documentos no início da legislatura.

"A minha disponibilidade é para conversar com todos e consensualizar com o máximo possível. Não nego, desde logo, aquilo que foi o entendimento para a estabilidade desta legislatura, saída das eleições de 4 de fevereiro, designadamente a viabilização do Programa do Governo e a aprovação das Orientações de Médio Prazo", vincou.

O líder regional saudou, contudo, a "mudança de orientação" do PS.

"É o caminho de alteração de atitude que o PS pode tomar e é bem-vindo ao dar um contributo de aproximarse com realismo da importância da estabilidade governativa. Não sou eu que mudo", salientou.

Questionado sobre a exequibilidade das propostas socialistas, José Manuel Bolieiro afirmou que o PS não deve "criar linhas vermelhas" ao cumprimento do Programa do Governo Regional.

"O que nós não podemos aceitar, e eu disse isso desde a noite eleitoral de 4 de fevereiro, é que coloquem a maioria governativa submissa à vontade que contrarie o seu vinculo com a legitimidade eleitoral recebida pelos eleitores", avisou.

O presidente do Governo dos Açores defendeu ainda alterações à Lei de Finanças Regionais já para 2025, reivindicando a reposição da norma do IVA da lei originária de forma transitória até à elaboração de um novo regime.

"Uma revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas deve ser abrangente. Não se faz de um dia para o outro. Como há necessidade de fazer justiça, proponho, por isso, na própria lei do Orçamento do Estado uma norma orçamental que possa repristinar na componente da receita ligada ao IVA a norma originária da lei de 1998 que teve revisões negativas e em baixa", defendeu José Manuel Bolieiro.

Bolieiro afirmou que é "perfeitamente possível a entrada em vigor em 2025" das alterações propostas à Lei de Finanças Regionais, alertando que tal mudança não deve impedir uma "concertação mais profunda" em relação a um novo regime financeiro na relação entre o Estado e as Regiões Autónomas.

"Quanto mais profunda é sua revisão, mais adiável é a sua entrada em vigor. Nós entendemos que isso pode ficar resolvido, de forma transitória, através desta solução que nos parece justa", declarou.

"Este reforço das transferências [do Estado para os Açores] resolve-se, por exemplo, com este dado que aqui proponho: que a lei do Orçamento do Estado possa repristinar, na componente da receita do IVA, a lei originária. Este já é elemento muito relevante", concluiu

Autarquias sugerem grupo de trabalho

A Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA) sugeriu ao Governo dos Açores a criação de um grupo de trabalho visando a transferência de competências para as autarquias.

Alexandre Gaudêncio, da direção da AMRAA, explicou que existem matérias que "são da exclusiva responsabilidade do Governo Regional", como a gestão do parque escolar, que as autarquias gostariam de ver delegada para responder de forma mais célere a obras de reparação das escolas.

"As pequenas reparações e manutenções poderiam ser feitas de forma mais rápida e atempada pelas autarquias, mediante um protocolo financeiro, do que esperar, por exemplo, pelas grandes obras que o Governo Regional leva sempre mais tempo devido aos tramites normais", afirmou Alexandre Gaudêncio.

A direção da AMRAA fpi recebida pelo presidente do Governo dos Açores no âmbito da apreciação das antepropostas de Plano e Orçamento para 2025, cujo processo de auscultação termina esta terça-feira.

Para além do ensino, o autarca identificou matérias como o setor da saúde, entre outras potencias áreas, logo que acompanhadas dos respetivos envelopes financeiros.

De acordo com o dirigente da AMRAA, corre-se o "sério risco de perder o comboio" da descentralização administrativa, uma vez que este é processo mais avançado no continente.

A AMRAA apresentou no quadro das antepropostas de Plano e Orçamento preocupações com a habitação face à necessidade de avançar no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que "tem que ser executado até 2026".

Os autarcas pediram ao presidente do Governo para influenciar positivamente o processo junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) visando "desbloquear os processos que as autarquias dos Açores têm emperradas à espera de aprovação", estando em causa cerca de mil habitações.

Alexandre Gaudêncio reiterou a pretensão da associação de ver criada uma carta regional de obras públicas "com uma calendarização real e adequada aos diversos trâmites legais", bem como a necessidade de rever o estatuto das vias terrestres.

CGTP e UGT querem aumento de salários

A CGTP Açores considerou necessário que o Plano e Orçamento da região para 2025 contemple "o imediato aumento geral dos salários", alegando que é "uma emergência regional" pelo agravamento da situação dos trabalhadores açorianos.

"Defendemos de imediato o aumento geral dos salários. A situação dos trabalhadores açorianos e das suas famílias está insustentável. A ante proposta de Plano e de Orçamento para 2025 é uma oportunidade de ideal para o efeito, bastando vontade política", disse o coordenador da CGTP-IN nos Açores, João Decq Mota.

O líder da estrutura sindical considera inaceitável que sistematicamente seja usado "o pretexto da falta de orçamento para não se investir nos serviços públicos, na sua qualidade, e, desde logo, na valorização dos salários e carreiras dos seus profissionais".

Por sua vez, a UGT/Açores defendeu a necessidade de uma "maior justiça salarial" na região "para todos", alegando que o valor do "salário mínimo passou a ser a base para tudo", o que causa "grande indignação e injustiça".

"Tem que haver mais justiça. A UGT não pede aumentos salariais exagerados", sustentou o presidente da UGT/Açores, Manuel Pavão, aos jornalistas.

Apesar das "melhorias" que têm ocorrido, Manuel Pavão sustentou que "as principais preocupações assentam sobretudo no objetivo de aumentos salariais".

Para o dirigente regional da UGT, a economia açoriana "tem sido muito afetada por baixos salários", sobretudo em determinados setores de atividade, como o turismo, apesar do crescimento daquela área.

"No caso dos Açores, no turismo, um setor pujante que teve um grande impulso nos últimos anos, estes resultados não se refletem nos aumentos salariais. E daí a nossa grande indignação e reivindicamos aumentos salariais que não são exagerados", vincou.

IPSS defendem actualização de valor padrão

As instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e as misericórdias defenderam uma atualização dos valores padrão na maioria das suas valências, alertando para a necessidade de assegurar a sustentabilidade daquelas entidades.

"Fizemos um acordo em dezembro de 2023. E foi com o Governo anterior. E foi acertado só este ano. Para haver sustentabilidade temos que fazer um estudo sobre o custo real das instituições, por valência, para efetivamente sabermos as despesas reais", afirmou o presidente da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA), João Canedo.

Ordem dos Enfermeiros denuncia falta de investimentos no HDES nos últimos anos

O presidente da Secção dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, queixa-se da falta de investimento no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, problema que diz ser muito anterior ao incêndio de 4 de maio.

"O HDES sofreu um grande desinvestimento ou desinteresse nos últimos anos e isso, infelizmente, mais tarde ou mais cedo, haveria de ter consequências de alguma forma, e isso já se vinha a notar nos cuidados que eram oferecidos à nossa população", lamentou Pedro Soares, durante uma audição na Comissão de Assuntos Sociais do parlamento açoriano, reunida em Ponta Delgada.

O presidente da Ordem dos Enfermeiros no arquipélago, foi ouvido pelos deputados, a propósito da resposta dos profissionais de saúde ao incêndio que ocorreu no HDES, a 4 de maio passado, e que levou ao encerramento temporário da maior unidade de saúde dos Açores e à transferência de doentes para outras ilhas e também para o arquipélago da Madeira.

Pedro Soares garante que os enfermeiros açorianos deram a devida

resposta numa situação de catástrofe, mas lembra que a falta de recursos humanos nas unidades de saúde dos Açores tem levado muitos enfermeiros a uma situação de quase exaustão.

"O cansaço dos enfermeiros não vem do dia 4 de maio, do dia do fogo. O cansaço dos enfermeiros já vem de trás. Nós estamos a navegar nos Açores, no sistema regional de saúde, em muitas instituições – e o HDES é exemplo disso – abaixo das dotações seguras", lembrou aquele responsável de enfermagem.

A Ordem dos Enfermeiros está também preocupada com o reduzido número de novos profissionais de saúde que são formados anualmente e que integram os centros de saúde e hospitais da Região, que no seu entender, não dão resposta às necessidades do arquipélago.

"Nós temos um problema muito grande daqui a 4 ou 5 anos. Nós estamos a formar cerca de 80 enfermeiros e dentro de 4 a 5 anos, cerca de 160 enfermeiros começam a sair para a reforma, ou seja, nós não formamos um número mínimo para colmatar aqueles que vão sair do sistema regional de saúde", advertiu.

Pedro Soares, que foi ouvido a pedido da bancada do PSD na Assembleia Regional, entende também que o Hospital de Ponta Delgada não podia ter reaberto as suas portas, sem a realização de obras, contrariando a opinião do engenheiro eletrotécnico, João Mota Vieira, que elaborou o relatório técnico sobre o acidente no HDES.

"Quando nós ouvimos publicamente se falar que bastava fazer uma limpeza no edifício que foi atingido pelo fogo, e que podíamos voltar a colocar os utentes todos lá, eu tenho de lamentar estas afirmações porque isto é uma falta de conhecimento técnico do que são cuidados de saúde. Isto é um desrespeito pelos utentes e pelos profissionais de saúde", insistiu o presidente da Ordem dos Enfermeiros.

Pedro Soares referiu-se também ao hospital modular, que, entretanto, foi instalado pelo Governo junto ao HDES, para retomar os cuidados de saúde primários aos utentes da região, para dizer que aquela unidade provisória, "é a melhor solução", em termos de apoio aos profissionais de saúde, nesta fase.

"Do ponto de vista prático, é para nós o mais acertado, termos ali um ponto, que é o hospital modular, de prestação de cuidados, mas que é obviamente, um ponto de apoio, enquanto tivermos o edifício principal em obras, alterações e reconstrução", defendeu o responsável pela Ordem dos Enfermeiros nas ilhas.

Os deputados do parlamento açoriano pretendiam também ouvir um representante da Ordem dos Médicos nos Açores, a este propósito, mas a audição, inicialmente marcada para esta terça-feira, foi adiada.

Associações ambientalistas criticam quem culpa as pragas pela destruição das vinhas

Cinco associações ambientalistas dos Açores insurgiram-se ontem, em comunicado, contra declarações de vitivinicultores e membros do governo, que atribuem às pragas o problema da fraca produção de vindimas este ano.

Amigos dos Açores – Associação Ecológica, Amigos do Calhau – Associação Ecológica, IRIS – Associação Nacional de Ambiente, Núcleo Regional dos Açores, APPAA– Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores e a Avifauna dos Açores dizem que "as recentes declarações públicas de alguns responsáveis do sector vitivinícola e do Governo Regional dos Açores colocam reiteradamente em causa a pretendida sustentabilidade da cultura da vinhanos Açores, ameaçando gravemente, de forma incompreensível, o futurodo próprio sector".

E acrescentam: "É evidente que a sustentabilidade de um sector económico, qualquer que seja, implica necessariamente um equilíbrio com o ambiente, respeitando as espécies de flora e fauna nativas e não colocando nunca em causa a sua existência. No entanto, manifestamente contra este princípio, têm-se sucedido nas últimas semanas declarações irresponsáveis e despropositadas tanto por parte de alguns responsáveis do sector vitivinícola como por parte do governo regional. Nessas declarações, alguns viticultores reconhecemque as condições meteorológicas e as doenças foram as principais responsáveis pela baixa produção esperada para o presente ano. Mas não deixam logo, como em anos anteriores, de acusar das suas perdas a espécies de aves nativas, protegidas por lei, como o melro-preto, o pombo-torcaz ou a rola-turca, das quais pedem directamente o abate".

Os ambientalistas ilustram o comunicado com exemplos de declarações de vários responsáveis, nomeadamente: "O presidente da Comissão Vitivinícola Regional, Vasco Paulos, referiu existirem contínuos "ataques das aves" e defendeu a caça e o abate dos "pássaros", que considera como pragas, por causarem estragos e haver uma população muito elevada.No mesmo sentido, a Associação de Viticultores dos Açores, através de Fortunato Garcia, falou de níveis assustadores na destruição provocada pelos "pássaros" e pediu a caça ao melro-preto, ao pombo-torcaz e à rola-turca, mesmo durante a época reprodutora, por considerar que são pragas e causadoras de milhares de euros de perdas, afirmando também que "estamos a ser atacados" e que há uma "invasão" destas aves".

De forma semelhante - prossegue o comunicado - o presidente da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico - Picowines, Losménio Goulart, referiu-se às espécies de aves nativas como "espécies invasoras" que muito prejudicam a produção dos vinhos e que devem ser abatidas. Igualmente, o presidente da Adega Cooperativa dos Biscoitos, Cecílio Faustino, defendeu também a caça das aves nativas por serem responsáveis por consideráveis prejuízos (citando entre elas erroneamente o pombo-trocaz, uma espécie que só existe na Madeira)".

Segundo as cinco associações, "o Governo Regional, através do Secretário Regional da Agricultura, António Ventura, admitiu poder autorizar a caça destas aves nativas, coisa que não é possível pelo facto de serem espécies protegidas, admitindo também haver um excesso de população, uma afirmação para a qual evidentemente não apresentou qualquer tipo de provas. Referiu ainda, de forma surpreendente, poder haver, por causa das aves nativas, um prejuízo importante para todas as culturas, incluído o milho, as pastagens e outras culturas para alimentação animal. Para além disso, contemplou a possibilidade da introdução de espécies exóticas de águias nas nossas ilhas e o alargamento dos períodos de caça, que logicamente não existem, das referidas aves".

Para as referidas associações "num contexto insular como o dos Açores não é possível falar nunca de excessos de população de aves nativas, caso não haja uma propositada intervenção humana. Pelo contrário, as suas populações estão sempre ameaçadas e fragilizadas pela escassa dimensão do território, pelo seu isolamento e fragmentação em nove ilhas e pela progressiva degradação dos seus habitats. Ora, são bem conhecidas as provas de que os seus efeitos sobre as culturas de vinha não são significativos. Um estudo recente realizado com câmaras revelou que as principais responsáveis pelas perdas não são as aves nativas, mas sim duas espécies exóticas invasoras: a lagartixa-da-Madeira (Teira dugesii) e o pardal-doméstico (Passerdomesticus), para além das várias espécies de ratos, também eles invasores".

Os ambientalistas referem ainda os casos do melro-preto-dos-Açores, o pombo-torcaz-dos-Açores e "um caso especial" que é a rola-turca.

Depois de darem o exemplo de viticultores que promovem a aposta na agro-ecologia e na Bio-Região, concluem: "Podem facilmente entender-se as queixas dos agricultores naqueles anos em que a colheita não é boa. Mas não se podem entender, sob esta ou qualquer outra desculpa, mensagens extemporâneas de ódio à natureza e às aves nativas, pedindo a sua eliminação. E muito menos ainda pode entender-se que o governo regional, ignorando propositadamente dados objetivos e científicos recolhidos por ele próprio, siga logo nesta mesma conversa, algo unicamente compreensível sob uma lógica eleitoralista.

Mais encorajadora, pelo contrário, é a acção individual dalguns viticultores, que começaram, aparentemente com grande sucesso, a utilizar sacos de rede para proteger as uvas [13], ou ainda daqueles dispostos a utilizar canhões para afugentar as aves. Desta forma absurda, grande parte do sector vitivinícola, com a ajuda do Governo Regional, parece estar a trabalhar insistentemente a favor do seu próprio desprestígio, negando uma sustentabilidade ambiental que, por outro lado, tanto apregoa. Uma sustentabilidade que, na realidade, tão necessária é para o sector e que tantos benefícios que pode proporcionar-lhe a médio e longo prazo".

SATA Azores Airlines anuncia nova rota entre Terceira e Nova Iorque

A companhia aérea Azores Airlines incrementa, a partir de 28 de outubro de 2024, as ligações entre a Ilha Terceira e os Estados Unidos da América (Nova Iorque) com a oferta uma nova ligação entre a Ilha Terceira e a cidade de Nova Iorque e a extensão no período de inverno IATA, da rota Terceira/Boston, tal como vinha acontecendo desde o Inverno passado.

A companhia anuncia ainda que acompanha, também, o crescimento da operação internacional o reforço da operação doméstica, designadamente, com o aumento da oferta de um voo semanal entre Lisboa e a Ilha Terceira e dois voos semanais entre a Ilha Terceira e a cidade do Porto, dando assim resposta ao incremento da procura que se tem feito sentir nestas rotas.

Com este reforço de voos na época de Inverno IATA, a companhia aérea pretende "manter a consistência na oferta, ao longo do ano, entre a América do Norte e a Ilha Terceira".

Por outro lado, a companhia aérea reforça a sua presença no Porto (que considera importante mercado emissor onde a Azores Airlines tem fortalecido a sua presença ao longo dos anos) com o incremento consistente da oferta de voos domésticos (Terceira e São Miguel), mas também com a diversificação de oferta à partida da cidade do Porto, tendo em conta a possibilidade de ligação à restante rede da transportadora, em particular, aos voos com destino a Boston.

Com este reforço de operação, a Azores Airlines disponibilizará no próximo inverno, uma frequência semanal direta entre Terceira/Boston; uma frequência semanal direta entre Terceira/Nova Iorque; quatro frequências semanais entre Terceira/Porto e sete frequências semanais entre Lisboa e a Ilha Terceira, conclui nota da transportadora.

Padre António Rego será homenageado em Fátima

O Secretariado Nacional das Comunicações Sociais promove uma sessão de homenagem ao Padre António Rego, antigo diretor deste organismo da Conferência Episcopal Portuguesa, no dia 27 de setembro, em Fátima.

A homenagem ao Padre António Rego acontece no contexto dos 60 anos de ordenação sacerdotal e vai decorrer nas Jornadas Nacionais de Comunicação Social, evocando o percurso do sacerdote açoriano, nomeadamente o trabalho em diferentes órgãos de comunicação.

José Lopes Araújo, da RTP, e Carlos Liz, que fez parte da fundação da TVI, vão participar numa tertúlia com o padre António Rego, com moderação de Paulo Rocha, diretor da Agência ECCLESIA, sobre o percurso do sacerdote e jornalista, marcado pelo trabalho na comunicação social desde a ordenação sacerdotal.

A homenagem ao Padre António Rego inicia com uma intervenção de Isabel Figueiredo, diretora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, e D. Nuno Brás, presidente da Comissão Episcopal da Cultural, Bens Culturais e Comunicações Sociais, encerra sessão.

Natural das Capelas, na Ilha de São Miguel, onde nasceu em 1941, o padre António Rego foi ordenado sacerdote no dia 21 de junho de 1964, iniciando o seu ministério em Angra do Heroísmo, até ser enviado para trabalhar na comunicação social, em Lisboa.

Ao longo de mais de 50 anos como padre e jornalista, o padre Rego foi autor dos programas "Hoje é domingo", "Nota do Dia", "Meditando", "Diálogo com os que Sofrem", "Esquema XIII", "Verdade e Vida", "Andar faz caminho", "Toda a Gente é Pessoa", "O homem sem tempo", "Alfa e Omega", "70 7", "Palavra entre palavras", "Reflexo", "Oitavo Dia".

Primeiro na rádio e nos jornais, na Diocese de Angra, o sacerdote trabalhou na Renascença, entre 1968 e 1975, e, até 1992, nos jornais nacionais, nos canais nacionais da rádio e na televisão públicas, no cinema, nas cooperativas audiovisuais e no Secretariado Nacional das Comunicações Sociais.

Convocado desde o início para o projeto TVI, iniciou como diretor de informação da estação que começou as emissões em fevereiro de 1993 e nela continuou como coordenador de programas religiosos, da transmissão da missa e depois como autor, produtor e realizador do programa "Oitavo Dia".

O regresso à direção do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais,

em 1996, correspondeu também à conclusão do diálogo entre as confissões religiosas radicadas em Portugal para uma presença conjunta na rádio e na televisão públicas, com o programa "A Fé dos Homens", primeiro na RTP2, desde 15 de setembro de 1997, e depois na Antena, a partir dia 1 de novembro de 2009.

Após 23 anos de colaboração na TVI e 52 anos de trabalho pastoral realizado a partir da Diocese de Lisboa, onde se incardinou e era cónego da Sé Patriarcal, o padre António Rego regressou aos Açores em fevereiro de 2020, no início da pandemia, encontrando-se a residir com a família, conclui a agência Ecclesia.

Apoio de 246 mil euros para o artesanato açoriano

Os artesãos açorianos que apresentaram este ano candidatura ao Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato dos Açores (SIDART) vão receber um financiamento global de mais de 246 mil euros, um acréscimo de 31 mil euros em relação ao apoio aprovado em 2023, para investir no Artesanato dos Açores.

Conforme Despachos publicados em Jornal Oficial, foram aprovados 160 projetos de investimento, mais 11 do que no ano passado, "o que dá bem conta da confiança dos artesãos neste instrumento de apoio público e na adequação do SIDART ao desenvolvimento de projetos e investimentos", frisa Maria João Carreiro.

A Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, que tutela o Artesanato dos Açores, através do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), enaltece, ainda, o facto de os artesãos e das Unidades Produtivas Artesanais dos Açores poderem beneficiar de um sistema de incentivos que é "abrangente e único no País". Dos 160 projetos aprovados este ano no âmbito do SIDART, 80 dizem respeito a investimento das UPAs, 42 a projetos de investimento na área da qualificação e inovação do produto artesanal, 35 a projetos na área da dinamização do setor artesanal e 3 a projetos de investimento de formação. Os apoios no âmbito do SIDART, cujas candidaturas abrem anualmente, variam entre um mínimo de 200 euros e um máximo de 20 mil euros, não reembolsáveis, até ao limite de 50% das despesas elegíveis no caso de candidaturas das ilhas de São Miguel e da Terceira e de 60% nas restantes ilhas do arquipélago (Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo). Em maio 2022, o Governo dos Açores introduziu melhorias no Regulamento do SIDART, como a possibilidade de comparticipação das despesas de alojamento em território nacional ou internacional para participação em feiras ou a comparticipação de despesas já realizadas e não previstas, adequando, assim, este Sistema de Incentivos às necessidades dos artesãos açorianos.

Eurodeputado Paulo Cabral defende agricultores devidamente remunerados

Durante o debate sobre o Futuro da Agricultura na União Europeia, que decorreu em Estrasburgo, o eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral destacou como pontos positivos a promoção do "diálogo" e a proposta de "criação de um fundo de transição justa para a agricultura".

Na ocasião, Paulo do Nascimento Cabral, defendeu que é necessário "o reconhecimento de que a agricultura e a segurança alimentar são pilares fundamentais da União Europeia", e que "não pode haver uma autonomia estratégica da UE, sem um setor agroalimentar forte".

"Melhorar o rendimento dos agricultores, valorizar a sua posição na cadeia de abastecimento alimentar, melhorar a transparência na formação dos preços, e combater as práticas comerciais desleais", bem como

"reduzir a burocracia, e melhorar a atratividade do setor promovendo a entrada de jovens" foram reivindicações partilhadas pelo Eurodeputado Açoriano na sessão plenária.

Paulo do Nascimento Cabral sublinhou que "nos últimos anos a União Europeia perdeu um terço dos seus empresários agrícolas, e 57% dos agricultores europeus têm mais de 55 anos. Em Portugal, a idade média de um agricultor é 64 anos e apenas 6,5% têm menos de 35 anos".

"A União Europeia, nas últimas três décadas, foi a única a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa", referiu. Saudando o percurso exemplar trilhado pelos agricultores europeus, Paulo do Nascimento Cabral defendeu que este deve ser "divulgado junto dos europeus", e que "os serviços que os agricultores prestam ao ambiente devem ser devidamente remunerados".

Para o Eurodeputado do PSD, a União Europeia deveria aplicar o princípio da reciprocidade quando negoceia acordos comerciais com os países terceiros, tendo em conta que, por um lado, cerca de 98% dos produtos agrícolas europeus apresentam vestígios de pesticidas zero ou abaixo do valor limite, e, por outro, em 10% das amostras de produtos agrícolas importados foram detetadas substâncias cujo uso é proibido na União Europeia.

O eurodeputado açoriano lamenta ainda que as Regiões Ultraperiféricas não tenham sido mencionadas no relatório, apesar do peso e da importância da agricultura nestas regiões, e que orçamento do POSEI não seja alterado há cerca de 20 anos face à inflação, o que se traduz em termos reais num corte superior a 35%.

Chegada do Outono celebrada com churrasco do Chef Vítor Sobral

Nos dias 20 e 21 de setembro, o Santa Barbara Resort, na ilha de São Miguel, recebe dois jantares memoráveis que têm o chef Vítor Sobral como protagonista, churrascos ao ar livre que celebram a chegada do Outono, a boa comida e os bons momentos da vida.

E porque no Santa Bárbara cada prato é uma ode à qualidade e aos ingredientes locais, o evento conta com a deliciosa carne do produtor local Pico da Cruz, cuja reputação se deve não apenas à criação de gado de alta qualidade, mas também ao seu compromisso com a sustentabilidade, práticas éticas e preocupação com o bem-estar animal.

A ideia para esta experiência surgiu precisamente do desejo de criar um evento gastronómico que destacasse a qualidade da carne de produtores açorianos e valorizasse ingredientes de origem sustentável. Tudo começou numa conversa entre o proprietário do Santa Bárbara, João Reis, e o produtor Manuel Soares, da Pico da Cruz, sobre a importância de promover a cozinha local e de apoiar práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente.

O chef Vítor Sobral, que assumiu este ano a consultoria gastronómica dos hotéis Santa Barbara e White (grupo Singular Properties), prestando tributo aos Açores em toda a

sua essência, abraçou prontamente o desafio e concebeu para estes dois dias de churrasco um menu focado em diferentes cortes da carne, preparados na brasa com técnicas tradicionais, e nos legumes e vegetais cultivados na horta biológica do Santa Bárbara.

Com todos os ingredientes a serem confecionados na grelha à vista de todos, o churrasco começa às 18h30 e estende-se até às 22h00, e vai realizar-se no edifício principal do Santa Barbara Resort, na zona exterior junto à esplanada e sala do restaurante, estando as inscrições abertas a todos os que pretendam passar um fim de tarde com vista para o mar, assistir ao show cooking do chef e da sua equipa, e provar o seu resultado.

Com um valor de 55 euros por pessoa, as reservas devem ser feitas através do telefone 296 470 360 ou para o email resort@santabarbaraazores.com.

o

Carta ao Presidente do Governo e à Direcção de Turismo

Ao Presidente do Governo dos Açores, ao Governo dos Açores e à Direcção de Turismo dos Açores

Exmo Sr. José Manuel Bolieiro,

Em Agosto fui convidada a visitar os Açores e passei momentos maravilhosos em várias das suas belas ilhas!

O que me estragou a impressão, porém, foi a visão de animais amarrados ao pasto com cordas ou correntes à volta do pescoço.

Disseram-me que isto era para proteger os animais - vacas, burros, póneis, ovelhas e cabras - para evitar que se ferissem ou morressem em acidentes rodoviários e/ou se perdessem, e também para os fazer comer todas as plantas à sua volta e não apenas a comida preferida.

Fiquei chocada!

Estes animais não são apenas explorados pelo seu leite, bebés e, finalmente, pelos seus cadáveres, mas também lhes é negado o contacto e o cuidado dos seus pares - apesar de serem criaturas sociais que normalmente vivem em rebanhos. É-lhes também negada a oportunidade de procurar abrigo do sol, da chuva e do vento, e é-lhes negada a oportunidade de encontrar os alimentos que gostariam de comer.

Isto é crueldade contra os animais.

Estraga a impressão que as suas ilhas, com as suas belas cidades e natureza adorável, deixam nos visitantes.

Ficaria feliz se levantasse esta questão do bem-estar dos animais nas discussões com as autoridades locais e os proprietários dos animais: basta uma pequena cerca, alguns postes e algum arame, até mesmo cercas portáteis leves são possíveis para resolver o problema e fornecer aos animais o conforto que merecem, ou seja, pelo menos passear livremente pelos seus prados: a preguiça humana não é uma desculpa válida.

Obrigado pela sua compreensão e ajuda.

Eu ficaria feliz em obter uma resposta.

Cumprimentos,

Barbara Schwarz, Hauensteiner Str. 86, D - 66994 Dahn, Germany, Tel. 00 49 / 1 63 / 9 15 24 12.

destaques
IMOBILIÁRIAS

Mário Abrantes

Malfeitorias e atrocidades com a saúde pública

Antes do mais a minha vénia e profundo respeito pelos que estão combatendo com denodo e risco de vida na batalha contra os incêndios, bem como os profundos sentimentos de pesar pelos que já nela pereceram, bombeiros em particular. Pesar estendido às famílias dos civis que, por causa dos fogos deste ano, também perderam a vida ou as suas casas e haveres.

MALFEITORIAS - Esta semana (dia 16, segunda) passaram 45 anos sobre a consagração constitucional (artº 64º) do Serviço Nacional de Saúde (SNS), uma conquista de Abril, mais tardia que outras, mas igualmente revolucionária e que assumiu a forma de gestão própria (Serviços Regionais de Saúde) no caso particular das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Tal como sucedeu, também, com outras importantes conquistas constitucionalmente consagradas cujas matrizes revolucionárias apesar de tudo persistiram até hoje, a direita, nomeadamente o PSD, procurou (e parcialmente conseguiu) delapidar o caráter profundamente democrático do SNS tentando obscurecer a garantia da sua gratuitidade universal (que passou a "tendencial"), e ainda, entre outras descaracterizações, retirar ao Estado responsabilidades na produção de medicamentos e afins, fazendo assim disparar os seus custos.

Vendo bem, e por muitas profissões de fé (para eleitor ouvir) que os tradicionais partidos de direita, agora no poder, sempre proclamam quanto à defesa do SNS, os seus ataques (juntando hoje o IL e o Chega) à essência democrática profunda deste serviço público já vêm desde a criação legal do SNS. De facto, em 1979 a Assembleia da República aprovou a criação do Serviço Nacional de Saúde com os votos favoráveis do PS e do PCP, E OS VOTOS CONTRÁRIOS DO PSD E DO CDS...

E só desta forma se compreende que hoje, num contexto muito grave em que, por falta de financiamento e de planificação adequados, o SNS não está a conseguir dar resposta à sua missão em diversas frentes, um governo do PSD/CDS/PPM se mostre claramente empenhado em piorar as coisas (chamando-lhe "reforma estrutural") e entregue aos grandes grupos privados 8 mil milhões de euros do orçamento da saúde ou dezenas de Centros de Saúde, ignorando as justas reivindicações dos profissionais do ramo e dos utentes para melhorar a resposta daquele que tem de ser por lei um serviço público de qualidade, gratuito e universal (veja-se o caso das urgências, INEM, meios de diagnóstico e tratamento, consultas, médicos de família e tantas outras áreas).

ATROCIDADES – Também na segunda, dia 16 de setembro, a acrescentar aos 42 000 palestinianos inocentes (maioria crianças, idosos e mulheres) mortos pelas bombas e balas do exército israelita invasor, uma outra barbaridade cruel e impiedosa sobre os habitantes do território palestiniano da faixa de Gaza, promovida pelo governo sionista de Israel, foi assinalada pelo Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos, à qual chamou "bomba silenciosa":

Afetando cerca de um milhão e setecentos mil palestinianos, Israel cortou o abastecimento público de água e de energia elétrica à faixa de Gaza, tornando também por esta via inoperacionais as centrais de dessalinização que garantiam o abastecimento já antes muito limitado de água potável naquele território e fazendo alastrar várias doenças, como a diarreia, a desinteria ou a hepatite A, que irão vitimar e, garantidamente, fazer sucumbir nas próximas semanas um número indeterminado de palestinianos, principalmente crianças e bebés.

Porque é que os senhores que o mundo governam e que tanto exaltam os direitos humanos, ou atacam e sancionam aqueles que (na sua opinião) os não respeitam e, frequentemente em seu nome, fomentam até a guerra e a violência pelos quatro cantos do planeta, têm, no caso concreto da Palestina, consentido e até apadrinhado este comportamento nazi, esta barbárie terrorista e genocida, do governo sionista de Israel sobre os palestinianos?

Câmara Municipal da Lagoa faz balanço positivo do transporte de refeições escolares

Este ano, pela primeira vez, a Câmara Municipal da Lagoa assegurou o transporte das refeições, durante o período de férias escolares, dos alunos que frequentam a rede de Centro de Actividades de Tempos Livres - CATL do concelho. Assim, de 19 de Junho a 6 de Setembro, foram distribuídas mais de 4000 mil refeições aos 8 Centros existentes no concelho, incluindo os alunos da Escola Básica Integrada da Lagoa e da Escola Básica Integrada de Água de Pau.

Esta medida de apoio da autarquia, no que diz respeito ao transporte realizado pela empresa que confeccionava a alimentação, permitiu assegurar uma refeição integral e equilibrada a 270 crianças, durante os meses de férias escolares.

De salientar que, este trabalho só foi possível, graças ao esforço contínuo das várias equipas de pessoal interno dos CATL e ao envolvimento e confiança dos encarregados de educação em toda a dinâmica.

A autarquia, desde o início, que uniu esforços, internos e externos, para que fosse possível entregar a horas e nas devidas condições térmicas as refeições a cada CATL.

Tratou-se, assim, de um investimento da edilidade com um retorno muito positivo, porque permitiu auxiliar todos os encarregados de educação e as crianças, que com comodidade tiveram o seu almoço assegurado.

Autarquia de Vila Franca do Campo abre candidaturas às Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, determinou a abertura do período destinado à apresentação de candidaturas com vista à atribuição de Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior, cujo prazo decorre até 25 de Outubro de 2024.

As Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior destinam-se aos estudantes economicamente carenciados que ingressem ou frequentem o ensino superior, cujo agregado familiar tenha residência no concelho, como previsto no Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo.

O documento considera também a atribuição de bolsas de estudo por mérito escolar, independentemente das condições económicas e financeiras do agregado familiar do aluno.

O formulário para submissão de candidatura está disponível no sítio web da Câmara Municipal através do link: https://www.cmvfc.pt/balcao-virtual/formularios-bv/ .

Para mais informações ou esclarecimentos, os interessados deverão contactar o Gabinete de Acção Social da autarquia, através do número 296 539 116 ou do e-mail: geral@cmvfc.pt .

Com a atribuição de bolsas de estudo, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo está a contribuir para proporcionar a todos os jovens alunos do concelho igualdade de oportunidades na prossecução de estudos, premiando também o esforço e a dedicação dos estudantes na obtenção de boas notas.

Vasco Rosa

Para uma política cultural nos Açores, XII

Para que serve a revista da DRAC?

A Direcção Regional dos Assuntos Culturais festeja dez anos de publicação contínua da sua *CulturAçores*. *Revista de cultura* (de periodicidade semestral até 2020, e anual desde então: 15 números, portanto), e isso convida e justifica uma avaliação geral que — a rigor — deveria ser feita medindo-a em comparação com a revista *Islenha*, criada em 1987 pelo organismo madeirense correspondente e que já leva 73 números publicados, mas também com outras, suas aparentadas, de iniciativa do governo central: *Monumentos* (1994-), *RP: Revista de Património* (2013-) e *Revista de Museus* (2018-). Um contraponto tão desafiante e em perspectiva tão completa quanto possível haveria mesmo de compará-la com publicações equivalentes nas Ilhas Canárias e em Cabo Verde, caso existam.

Não sou a pessoa indicada para exame tão abrangente — que seria o mais razoável —, nem este é espaço suficiente para tal. Quero apenas tentar estimular uma conversa sobre a validade duma publicação deste tipo *nos termos em que existe*. Em parte porque *Atlântida*, do IAC, e que a DRAC financia anualmente, cobre a maioria dos seus temas, e em parte porque se desconhecem os créditos alcançados por *CulturAçores* fora do círculo institucional que reporta. Em todo o caso, 15 números de c. 160 páginas a cores cada constituem um fundo documental suficientemente vasto e diversificado para permitir uma radiografia da instituição DRAC e do peso político que «a cultura» foi merecendo nos últimos sete anos de governo dum partido (no poder desde 1996) e os primeiros três duma coligação de partidos, e, mais ainda — o que não é de somenos —, da qualidade da «massa crítica» a serviço dos equipamentos públicos culturais dos Açores.

A primeira impressão que se tem é de que se trata duma revista que começou logo com um design obsoleto, já então tecnicamente ultrapassado, incapaz, portanto, de seduzir e dar a *sugestão de modernidade* que as artes gráficas potenciam (v. *Adufe*. *Revista cultural de Idanha-a-Nova*, criada em 2012), e que basicamente serve de «relatório» agora anual desta direcção regional e dos equipamentos que gere: oito museus regionais, o centro de arte contemporânea da Ribeira Grande, o ecomuseu do Corvo e as bibliotecas públicas de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta, cujos quadros a par e passo são chamados a noticiar e descrever o trabalho ali feito no período pretérito.

Elogia-se uma «rede», uma «comunidade DRAC» (Vieira, p. 22) e uma «efectiva memória colectiva» (Matos, p. 11), muito embora se possa pensar que tal efeito estava garantido — em contínuo — por circuitos internos agilizados e hábitos de conversa ou debate *tanto vertical como horizontal*. Os actuais directores dessas instituições cumprem neste n.º 15, como esperado, o compromisso de enaltecer os méritos da publicação, sem todavia reclamarem mais reflexão teórica, actualização técnica, debate estratégico e diplomacia cultural, ou se atreverem — digamos assim — a reivindicar abertamente o reforço de meios humanos e técnicos de que carecem.

João Paulo Constância, do Museu Carlos Machado, em Ponta Delgada, considera *CulturAçores* «um projecto de sucesso, amplamente conseguido, que ultrapassou desafios e constrangimentos e se tornou num *verdadeiro pilar na promoção da actividade cultural dos Açores*» (p. 19). Assim é, de facto, pois — como informa a coordenadora editorial, redactora e também designer gráfica Humberta Augusto — 800 dos 1200 exemplares são oferecidos a «destinatários de natureza pública e privada, de cariz cultural, associativo, universitário, turístico, empresarial». Os restantes 400 são vendidos a 12 € cada, mas apenas nas chamadas Lojas de Cultura ou através da página institucional. A impressão duma revista deste tipo — e, no caso, também o seu envio postal — é hoje um encargo financeiro de monta, *sem mais-valias que o justifiquem* numa época em que um *website* bem gerido e actualizado (que a DRAC não tem), e edições só digitais e gratuitas, cumpririam perfeitamente — senão mais e melhor — a função para a qual *CulturAçores* foi criada.

É o mesmo tipo de poupança de recursos (sempre escassos...) hoje obtida por reuniões zoom que evitam despesas de viagem e alojamento, e consideráveis perdas de tempo útil para *trabalho efectivo*. Mas não só. Nas universidades, há muito que se deu prioridade máxima a publicações periódicas digitais, cuja *difusão global* fica assegurada de imediato (criada em 2012, *Pessoa Plural*, dedicada ao poeta português, sai anualmente e tem já mais de 5000 pp. em-linha aberta!). A DRAC nem sequer acompanha a prática, comum a muitos periódicos, de criação de um arquivo digital, onde números antigos são disponibilizados para livre leitura e *download* (v. *Colóquio / Letras* da Fundação Calouste Gulbenkian) ou constituem privilégio de assinantes (como sucede para jornais e revistas), ou simplesmente indexados para facilitar pesquisas bibliográficas (por exemplo, *O Tripeiro* no *website* da Associação Comercial do Porto, seu editor; e a madeirense *Islenha*, na maioria). Na página da direcção regional só se admitem assinaturas, compra de números avulsos e consulta paga de artigos específicos — muito embora a revista não remunere colaboradores, aliás quase todos funcionários seus.

Somos, então, levados a dizer que a melhor maneira de celebrar a primeira década de *CulturAçores* teria sido — ou será — disponibilizar a todos uma versão PDF gratuita do que já foi publicado. Não seria sequer fora de regra que este número comemorativo trouxesse índices de assuntos e de autores da publicação até à data, pequena tarefa de retaguarda mas grande benefício para muitos. Serviço público é também isso: acolher boas práticas que outros exibem — há mais de um século a esta parte, seja dito — e servem o melhor possível o propósito que se tem.

Folheando todos os números, encontram-se textos a realçar, embora a maioria deles surja num português muito pobre e sem editor literário qualificado. A qualidade das fotografias também deixa muito a desejar e quase sempre. Por limitação de espaço e por vezes numa escolha mais pessoal, vou referir-me a um em cada edição. N.º 1, «Christiano Junior: um açoriano, fotógrafo, na América do Sul», de Manuel Magalhães (pp. 43-57); n.º 2, «O conceito da casa micaelense» de Igor Espínola de França (pp. 52-56); [*não há n.º 3 na Biblioteca Nacional*]; n.º 4, «Património baleeiro móvel dos Açores» de José Decq Mota (pp. 136-41); n.º 5, a embaixada de escritores à feira do livro de Porto Alegre (Brasil); n.º 6, o debate sobre turismo, dos museus aos parques naturais; n.º 7, dossier «Antero hoje» (actas em livro *só três anos depois...*); n.º 8, a arqueologia subaquática e o projecto Margullar, com Canárias e Cabo Verde; n.º 9, claramente os prémios de arquitectura Paulo Gouveia 2018, para Pink House e Adega da Baía da Arruda (Pico); n.º 10, a *História da Arte nos Açores* — projectada em 2012, impressa *sete anos depois!* —, as exposições Canto da Maya e José Nuno da Câmara Pereira e a história do primitivo Teatro Micaelense, por Joana Couto; n.º 11, os 150 anos do maestro Francisco de Lacerda (a merecer edição autónoma, graficamente qualificada) e os arquivos sonoros da etnomuseóloga Joanne Purcell; n.º 12, «Cerâmica da Lagoa» de Lia Gomes, o efeito da pandemia na vida dos museus açorianos, e o espólio de Domingos Rebêlo no MCM; n.º 13, a era digital nos museus, os prémios de arquitectura Paulo Gouveia (uma excelente iniciativa!!), para a reabilitação do Louvre Michaelense e da Quinta dos Peixes Falantes, em São Miguel, e as respostas de Maria José Cavaco e de Rui Caria a um inquérito; e, finalmente, o n.º 14, com o centenário de Pedro da Silveira (pp. 32-45), o projecto Jóia Açoriana, com novas produções inspiradas nos acervos de museus açorianos, e as exposições «Mar Tenebroso», «Gaspar Frutuoso naturalista» e «Albert I, Príncipe do Atlântico». A história do bote baleeiro açoriano e a fábrica de tabaco da Maia (São Miguel) também são abordados.

São temas do n.º 15, correspondente a 2023 mas saído em Julho deste ano (*oito meses depois*, o que é inaceitável): Angra do Heroísmo e a Unesco; o património subaquático dos Açores; a realização na Terceira duma conferência ibérica sobre tecnologia e conservação de património; a viola da terra, a procissão dos Terceiros (franciscanos) na Ribeira Grande e o carnaval da Ilha Terceira enquanto manifestações de património cultural imaterial em curso de inventariação e estudo; as duas exposições do centenário de Natália Correia — Sílvia Massa destaca-se pela narrativa da mostra que preparou, e o processo de restauro dum busto da escritora é descrito por Eugénia Silva —; a edição de um guia turístico interactivo dos museus açorianos; o stand regional na feira do livro de Lisboa de 2023 (no Porto, não). Vem depois o habitual questionário a figuras conhecidas das artes e das letras sobre criação, tradição/modernidade e o devir da cultura açoriana: Vamberto Freitas tem a lucidez — e a coragem — de proclamar um «corte radical com tudo o que poderá *exigir dependência* de qualquer poder local, regional e nacional. Pena não termos *mecenas anónimos nos Açores, como acontece noutros países, que nada pedem ou exigem*, em termos políticos e ideológicos, *que dão esse apoio sem publicidade alguma*»; uma notícia alargada sobre o colóquio e a exposição multimédia «A Estação Francesa nas Flores»; uma entrevista ao pintor Urbano por ocasião da sua exibição no Arquipélago; as mostras das colecções Pamplona Forjaz e João Vargas e da etnográfica «Moinhos de Vento e Ciclo do Pão», em Santa Maria. Por fim, registos da temporada musical, que não é despicienda. Ninguém poderá dizer que nada acontece nos Açores. A questão é bem outra: *que mais e que melhor poderia acontecer, com um redobrado investimento directo* nos seus museus, bibliotecas e arquivos (quadros qualificados, recursos técnicos, actividade editorial, *streaming* de eventos, itinerância e internacionalização, etc.)?

E quem julgue que a revista da DRAC dá conta de tudo o que fazem as instituições que tutela ficará surpreendido com omissões que logo saltam à memória: a importante publicação em 2020 de *A Biblioteca de José do Canto: o homem ao espelho dos seus livros e manuscritos; Santos da Casa Fazem Milagres*, catálogo da bela exposição de Paulo Goulart no MCM, em 2021; e a não menos relevante impressão de três tomos da *Bibliografia Geral dos Açores* (ainda incompleta!) de João Afonso em 2023 — no centenário do nascimento do seu autor compensando, ainda que parcialmente, uma escandalosa desatenção de décadas.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Primeiro-ministro anuncia estado de calamidade em todos os municípios atingidos pelos fogos

O primeiro-ministro anunciou a elevação a estado de calamidade em todos os municípios que estão a ser afectados pelos incêndios. A revelação foi feita no Palácio de São Bento, em Lisboa, após uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, presidida pelo Chefe de Estado.

Luís Montenegro adiantou que o estado de alerta vai passar a estado de calamidade nos concelhos que estão a ser atingidos pelos fogos, garantindo a manutenção de toda a capacidade operacional. Isto porque, afirma o chefe de Governo, não se deve "subestimar a situação".

"Estamos bem conscientes de que as horas difíceis ainda não acabaram", sublinhou.

Por isso mesmo, o primeiro-ministro diz que serão eliminados os "constrangimentos legais", através de regimes excepcionais para que "todos os profissionais da administração publica possam estar disponíveis para as operações nos próximos dias, a começar nos bombeiros".

"Agilidade" nos apoios e Fundo de Solidariedade Europeu

Luís Montenegro adiantou também que a 'task force' criada, estará já no terreno para fazer chegar apoio às populações afectadas, em colaboração com as autarquias. O primeiro-ministro fala, por exemplo, de fornecer abrigo a quem perdeu a casa e alimentação e vestuário a quem perdeu os meios de subsistência, prometendo "agilidade operacional e financeira".

Simultaneamente, garantiu o primeiro-ministro, o Governo vai trabalhar com as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e com o Instituto Nacional de Estatística, para elencar todos os prejuízos causados pelos incêndios.

"Há pessoas que ficaram sem casa, pessoas impedidas de trabalhar, empresas impedidas de produzir. Merecem dos poderes públicos e do governo em particular que haja celeridade e agilidade para todas as respostas necessárias", afirmou Luís Montenegro.

O chefe de Governo diz que, se se verificarem os requisitos, não deixará de accionar o Fundo de Solidariedade Europeu.

A caça aos criminosos

Finalmente, o primeiro-ministro anunciou a intenção de criar uma equipa especializada para investigar os incêndios com mão criminosa.

Luís Montenegro tenciona reunir a Procuradoria-Geral da República e as forças de investigação criminal para -"com todos os meios", sublinhou – a profundar a investigação dos incêndios florestais.

"Não podemos perdoar a quem não tem perdão", declarou o primeiro-ministro. "O Estado vai atrás dos responsáveis por estas atrocidades", prometeu.

Falando em "interesses que sobrevoam estas ocorrências", o chefe de Governo garantiu que tudo vai fazer para "identificar e levar às mãos da justiça" aqueles que têm estado a atear fogos – sublinhando a dimensão criminosa do fenómeno, além das questões de negligência e dos fenómenos naturais.

"Há coincidências a mais", atirou.

O Governo não irá, por isso, insistiu, poupar esforços na "acção repressiva".

Nesta intervenção após a reunião extraordinária do Conselho de Ministros, Luís Montenegro fez ainda questão de reiterar o pesar pela morte de três bombeiros. Deixou também um agradecimento àqueles que continuam no terreno, no combate às chamas, e ao Presidente da República, pela solidariedade com o Governo. No final, não houve direito a perguntas dos jornalistas.

Actividade económica desacelera em Julho

A actividade económica diminuiu em Julho face ao mês anterior, mas o indicador de clima económico manteve-se em Agosto face a Julho, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

"Os indicadores de curto prazo relativos à actividade económica na perspectiva da produção, disponíveis para Julho, apontam, em termos homólogos, para diminuições na indústria e uma aceleração real na construção e nominal nos serviços", revela o INE em comunicado.

"Na perspectiva da despesa, os indicadores de actividade económica, consumo privado e investimento desaceleraram em Julho", escreve o INE. Desde Abril que este indicador, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que reflectem a evolução da economia, está a abrandar.

Os dados da conjuntura económica do país apontam para uma desaceleração homóloga. O índice de volume de negócios da indústria entrou em terreno negativo ao passar de uma progressão de 1,6% em Junho para uma contracção de 3,5% em Julho. O índice da produção nas fábricas nacionais, também já em terreno negativo em Junho (-2,7%), registou um agravamento no mês seguinte (-4%).

O volume de negócios do comércio abrandou fortemente, passando de um crescimento homólogo de 3,6% em Junho para 1,4% em Julho, enquanto a componente do comércio a retalho abrandou para 1,9% em Julho face aos 3,4% do mês anterior.

Já o volume de negócios dos serviços acelerou de 3,9% em Junho para 4,6% em Julho. Mas, em pleno verão, com o expectável aumento de turistas, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros — dados que se referem aos três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural e de habitação — abrandaram dos 5% registados em Junho para 2,1% no ano seguinte.

Outro indicador de desaceleração da actividade económica é o dos consumos energéticos. O consumo de gasóleo afundou ainda mais em Julho: passou de -0,9% para -5,7%. E o consumo de médio de energia eléctrica, medido em dias úteis, desacelerou de 2,3% em Julho para 0,3% em Agosto.

Já o indicador de clima económico, que sintetiza as questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, estabilizou em Agosto, após ter diminuído nos dois meses precedentes.

Em pleno verão, a confiança no comércio acelerou uma décima para um crescimento de 0,3%. Ao nível da indústria transformadora e da construção e obras públicas, a confiança, apesar de se manter em terreno negativo, registou uma melhoria: de -7,7% para -5,8% e de -4,1% para -3,3%, respectivamente.

Três homens detidos na Ponte 25 de Abril por assaltos a ourivesarias em Fátima

Três homens foram detidos, na Ponte 25 de Abril, Lisboa, por suspeitas de assaltos a ourivesarias em Fátima, no concelho de Ourém. As detenções obrigaram ao corte do trânsito nos dois sentidos. A circulação foi restabelecida uma hora depois.

O caso está relacionado com assaltos a ourivesarias em Fátima, no concelho de Ourém. Numa nota, a Polícia Judiciária (PJ) informa que, após os roubos às ourivesarias, iniciou "de imediato a perseguição aos suspeitos".

A captura dos suspeitos só foi possível já à entrada do tabuleiro da Ponte 25 de Abril, onde já se encontravam elementos da PJ de Lisboa e da PSP. De acordo com a PJ, os suspeitos abandonaram a viatura e "fugiram apeados", o que obrigou a uma perseguição a pé.

Na operação, foram detidos três homens e apreendidos objectos roubados e uma arma municiada.

Os homens, também suspeitos de outros roubos a ourivesarias, residem na Margem Sul.

Os suspeitos vão ser presentes às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação.

O encerramento ao trânsito, solicitado pela PJ, provocou longas filas de trânsito. A operação foi realizada pela PJ, com a colaboração da PSP.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia (Parque Atlântico)
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 07:00, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Horta e Pico
MONTE DA GUIA - Na Praia da Vitória largando para Leixões
S. JORGE – Nas Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Lisboa
LAURA S - Em Graciosa largando Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa
PONTA DO SOL – Em Vila do Porto, largando para Velas

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1928 - Mickey Mouse teve a sua estreia, com o desenho animado sonoro intitulado Steamboat Willie, o primeiro desenho animado sonoro apresentado pelo protutor e cineasta norteamericano Walt Disney (1901-66).

1946 - Abriu (a sua fundação oficial, por iniciativa de Humberto Delgado, 1906-65, então director geral da Aeronáutica Civil, e depois assassinado pela PIDE) a 1.ª linha da TAP, entre Lisboa e Madrid, usando o aeroporto da Portela (que tem hoje o seu nome) – desenvolvendo depois a chamada linha do Império.

1956 - Foi fundado o PAIGC, que visava a independência da Guiné-Bissau e de Cabo Verde relativamente à potência colonial, Portugal – sendo Amílcar Cabral (1924-73), depois assassinado, o seu primeiro líder.

1975 - Tomou posse o VI Governo provisório português, liderado por Pinheiro de Azevedo (1917-83), no que foi considerado uma primeira machadada forte contra as forças mais radicais do MFA, e o afastamento da chefia do Executivo do pró-comunista Vasco Gonçalves (1921-85, à frente dos 2º, 3º, 4º e 5º governos provisórios do pós-25 de Abril).

1989 - Foi criado o Instituto Português do Oriente em Macau, como entidade pública empresarial portuguesa que visa promover a língua portuguesa e a cultura lusófona no continente asiático – na sequência da assinatura da Declaração Conjunta (Abril de 1987) para a devolução de Macau a Pequim (concretizada em Dezembro de 1999).

2004 - Acabou o tão rediscutido Serviço Militar Obrigatório, dois meses antes do previsto, através de um despacho do chefe do Estado-Maior do Exército (na época do breve governo de Santana Lopes).

2017 - Uma investigação do semanário Expresso revelou que vários empresários estrangeiros envolvidos em casos de corrupção, como os brasileiros Otávio Azevedo e Pedro Novis, ligados a duas construtoras, obtiveram autorização de residência em Portugal, através do visto gold.

Este é o ducentésimo sexagésimo segundo dia do ano. Faltam 103 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Quando um homem não se encontra a si mesmo, não encontra nada." - Johann W.Goethe (1749-1832), escritor, cientista e poeta alemão.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:50 - Preia-mar
8:46 - Baixa-mar
15:06 - Preia-mar
21:17 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTINA CLARA
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
20 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 54.000.000
Último sorteio 17/09/2024
20 30 32 41 44 + 1 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 13/09/2024
FNX 21306

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/09/2024
5 17 38 39 40 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 23/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/09/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 15/09/2024
112 11X 122 2212 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Israel terá colocado explosivos nos pagers utilizados pelo Hezbollah

Citando autoridades não identificadas, a agência Reuters e o New York Times avançaram que Israel está por detrás do ataque de Terça-feira no Líbano. Segundo estas fontes, autoridades israelitas colocaram materiais explosivos nos *pagers* que foram vendidos ao Hezbollah e que explodiram, provocando pelo menos 12 mortos, incluindo duas crianças e dois profissionais de saúde e 2.800 feridos, 300 estado grave.

Na Terça-feira, milhares de *pagers* (dispositivos de comunicação portáteis) usados pelo grupo Hezbollah explodiram, de forma quase simultânea, no Líbano, provocando inúmeros e mortos e feridos, incluindo centenas de membros do grupo xiita.

Entre os feridos encontra-se o embaixador do Irão no Líbano, Mojtaba Amani, de acordo com órgãos estatais de Teerão. O líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, escapou a este ataque sem ferimentos, segundo uma fonte próxima do grupo.

O Hezbollah acusou Israel de ser "inteiramente responsável" pelas explosões e prometeu uma "punição justa". "Este inimigo criminoso e traiçoeiro certamente receberá uma punição justa por este ataque pecaminoso, tanto de maneiras esperadas quanto inesperadas", anunciou o Hezbollah na noite de Terça-feira.

O grupo xiita libanês prometeu continuar as operações contra Israel em solidariedade com o movimento islamita palestiniano Hamas e garantiu que uma "dura punição está a aguardar o inimigo criminoso pelo massacre que cometeu na Terça-feira".

O que se sabe sobre a origem dos pagers e da explosão?

Fontes libanesas e norte-americanas revelaram à agência Reuters e ao New York Times que os dispositivos foram modificados pela agência de inteligência israelita Mossad, que terá colocado explosivos dentro de cinco mil *pagers*.

"A Mossad injectou uma board no dispositivo que tinha material explosivo que recebe o código. É muito difícil detectá-lo através de qualquer meio, mesmo com outro dispositivo ou um *scanner*", disse uma fonte de segurança do Líbano à Reuters.

Segundo esta fonte, três mil *pagers* explodiram após terem recebido uma mensagem codificada que activou simultaneamente os explosivos.

Estes dispositivos foram importados pelo Hezbollah meses antes da explosão. Segundo várias fontes, os *pagers* eram da Gold Apollo, uma empresa sediada em Taiwan.

A empresa de tecnologia taiwanesa já se pronunciou, negando ter fabricado os *pagers* que explodiram no Líbano. O CEO da empresa veio esclarecer que apesar de terem o seu logótipo, os *pagers* do modelo AR-924 foram produzidos numa empresa europeia chamada BAC, com sede em Budapeste.

"Nós temos um acordo empresarial com a BAC onde autorizamos a que usem o logótipo da marca. No entanto, a produção e design do produto é totalmente gerido pela BAC", explicou Hsu Ching-Kuang.

"Nós apenas fornecemos autorização de marca registada e não temos nenhum envolvimento na fabricação e no design deste produto", acrescentou a empresa.

Os *pagers* têm sido utilizados pelo Hezbollah como meio de comunicação de baixa tecnologia para tentar escapar ao rastreamento de localização feito por Israel. Há muito que o grupo deixou de usar telemóveis por serem considerados muito vulneráveis.

O ataque de Terça-feira ocorreu num momento de grande tensão entre Israel e o Hezbollah, após Israel ter reivindicado a morte do comandante do grupo paramilitar libanês num ataque em Beirute, em Julho.

O ataque também ameaçou atrapalhar os esforços dos EUA para impedir que o Irão, que apoia o Hezbollah, ataque Israel em retaliação pelo atentado de Julho em Teerão, que matou o líder político do Hamas.

EUA detectam primeiro paciente com gripe aviária de origem desconhecida

Os Estados Unidos identificaram o primeiro paciente de gripe aviária H5N1 cuja rota de infecção é desconhecida. O doente, aparentemente, não teve contacto com animais de quinta, de estimação, ou terá consumido leite de vaca cru, as vias de infecção mais plausíveis. As autoridades sanitárias descartaram a transmissão entre humanos, embora a possibilidade não tenha sido totalmente afastada.

De acordo com a publicação espanhola "El País", o mundo está a atravessar a pior epidemia de gripe aviária conhecida, tem origem num subtipo do vírus H5N1, conhecido como "2.3.4.4b", que matou centenas de milhões de aves selvagens e domésticas. O vírus mostrou-se capaz de infectar não apenas aves, mas também registou saltos para mamíferos.

Uma das principais fontes de contágio está nas quintas de vacas leiteiras nos Estados Unidos, com 207 rebanhos afectados em 14 estados.

Em Julho passado, uma equipa de cientistas americanos que analisou vírus detectados em vacas alertou que "o potencial pandémico" do agente patogénico estava a aumentar, o H5N1 passou de aves para humanos pelo menos 889 vezes desde 2003, matando 463 pessoas (52%). Mesmo assim, tanto as autoridades da ONU como os EUA consideram que o risco para a saúde humana permanece "baixo".

Até agora, tinham sido registadas nos Estados Unidos 13 pessoas infectadas por esta variante altamente patogénica. Todos trabalhavam em quintas e com sintomas leves.

No entanto, o Centro de Controlo de Doenças dos Estados Unidos (CDC) confirmou um primeiro paciente, que foi hospitalizado, com gripe H5N1 e com um vírus com o mesmo perfil genético das variantes detectadas em bovinos. Dez dias depois, não foi possível explicar com este paciente do Missouri possa ter sido infectado.

María van Kherkove, chefe de prevenção de epidemias e pandemias da Organização Mundial da Saúde (OMS), demonstrou a sua "preocupação" com o caso americano, apelando a "um esforço maior por parte do sector pecuário para compreender o que se passa nos animais". "O resto do mundo não pode sentar-se e observar como evolui uma possível pandemia", destacou a virologista holandesa Marion Koopmans, que trabalhou para a OMS para esclarecer as origens da pandemia do coronavírus.

O vírus isolado do paciente do Missouri apresenta duas novas mutações: em estudo com animais, uma das mutações reduz entre 10 e 100 vezes a capacidade de neutralizar o vírus, explicou o virologista computacional Jesse Bloom, investigador do ***Howard Hughes Medical Institute*** (EUA). "A importância destas mutações é que ajudam a preparar vacinas candidatas caso o H5N1 comece a espalhar-se entre humanos, embora por si só não nos permitam dizer se isso é mais provável do que antes."

"Esta poderia ser a primeira evidência de que existe transmissão do H5N1 entre humanos", sustentou Elisa Pérez, virologista veterinária do Centro de Pesquisa em Saúde Animal do CSIC (Conselho Superior de Investigações Científicas), de Espanha. "É incrível que não tenha sido recolhida qualquer amostra por contacto próximo. Compreendo que o risco global ainda é baixo, mas representa um degrau acima na escala de risco. Não sei se algum dia saberemos como ele foi infectado, mas pelo menos é preciso que a investigação epidemiológica seja a mais completa possível e que os dados sejam partilhados logo."

Comissão Europeia vai recomendar proibição de se fumar em esplanadas

Todos os anos, na União Europeia (UE), cerca de 700 mil pessoas perdem a vida devido ao consumo de tabaco, entre elas dezenas de milhares devido ao que é conhecido como fumo passivo, que provém do consumo de terceiros.

O tabaco é o principal factor de risco de cancro, com mais de um quarto das mortes por cancro atribuídas ao tabagismo na UE, na Islândia e na Noruega, as mortes e outros indicadores de saúde, como os ataques cardíacos na população em geral e a melhoria da saúde respiratória, melhoraram graças à criação de espaços sem fumo, argumentou Bruxelas.

Este é o argumento que a Comissão Europeia tem utilizado para recomendar aos Estados-membros que proíbam fumar nas esplanadas, incluindo cigarros electrónicos. Os países da União Europeia devem considerar alargar a proibição de fumar para abranger áreas de recreio infantil, piscinas exteriores, parques de diversões e esplanadas, recomendou esta terça-feira a Comissão Europeia, revelou o jornal "POLITICO".

A revisão insta os países da UE a alargar a cobertura das políticas anti-fumo às principais áreas exteriores, incluindo áreas recreativas exteriores para crianças, como parques infantis públicos, parques de diversões e piscinas, bem como edifícios públicos e paragens e estações de transportes.

O executivo da UE vai ainda recomendar regras mais rigorosas para os cigarros electrónicos "que contenham nicotina ou sem nicotina", na medida em que procura combater a "absorção e apelo" dos vapes entre crianças e jovens.

Apela também aos países para que "proporcionem uma protecção eficaz em locais de trabalho fechados, locais públicos fechados e transportes públicos" contra as emissões em segunda mão provenientes de produtos de tabaco aquecidos, cigarros electrónicos ou "substitutos do tabaco".

Por último, recomenda a protecção contra a exposição ao fumo passivo e aos aerossóis em "áreas de recreio ao ar livre designadas", especialmente onde possam estar crianças. "Isto deve incluir parques infantis públicos, parques de diversões, piscinas, jardins zoológicos e outros espaços ao ar livre semelhantes".

A Comissão prestará apoio, nomeadamente através de uma subvenção directa no valor de 16 milhões de euros do programa EU4Health e de 80 milhões de euros do programa Horizonte, para reforçar o controlo do tabaco e da nicotina, bem como a prevenção da dependência.

Linha da Frente: Rumo ao Norte - RTP 1

Nazaré - SIC

RTP Açores

00:43 Biosfera T21 - Ep. 7
01:10 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 4
01:40 Músicas d´África T13 - Ep. 32
02:38 Cultura Açores T5 - Ep. 17
03:05 Açores Hoje - Ep. 162
04:00 Telejornal Açores
04:40 Tudo É Economia T10 - Ep. 30
05:30 A Odisseia De Fernão De Magalhães - Ep. 3
06:20 Terra 4.0 T1 - Ep. 2
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 122
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 12
07:44 Zig Zag T19 - Ep. 13
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 189
09:00 Açores Hoje - Ep. 162
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 29
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T22 - Ep. 8
13:47 Terra 4.0 T1 - Ep. 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:31 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 5
17:00 Açores Hoje - Ep. 163
17:50 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 9
17:55 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 27
18:25 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T10 - Ep. 25
19:16 Consulta Externa - Ep. 19
20:00 Telejornal Açores
20:36 1ª Fila - Ep. 28
20:47 Conselho De Redação - Ep. 8
21:48 Janela Indiscreta T16 - Ep. 38
22:33 Excursões Air Lino - Ep. 8

RTP 1

00:27 Anatomia de Grey T18 - Ep. 11
01:12 Amor Sem Igual - Ep. 25
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 38
13:30 Amor Sem Igual - Ep. 26
14:00 Futsal: Portugal x Tajiquistão - Camp. Mundo TRANSMISSÃO EM DIRETO
16:45 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Linha da Frente: Rumo ao Norte
Cada vez mais portugueses qualificados saem do país. Entre 60 e 65 mil pessoas emigram todos os anos e apenas 20 mil regressam. Com a saída Reino Unido da União Europeia, desenharam-se novas rotas de emigração. Os países Nórdicos atingem recordes de entrada. O Linha da Frente acompanhou Carlos Santos, um médico português, na viagem sem retorno até à Noruega.
20:30 Joker T8 - Ep. 2
21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 7
22:45 Viagem A Portugal - Ep. 3

RTP2

14:30 Loucos Anos Verdes? - Ep. 1
15:00 Sobreviver À Estufa Na Terra - Ep. 2
16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 3
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 4
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 4
16:20 O Diário de Alice - Ep. 12
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 14
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 15
16:45 Pfffiratas - Ep. 49
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 21
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 7
17:10 Zig, Zag, Zzz E Amigos - Ep. 4
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 48
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 35
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 4
18:00 Aconteceu Mesmo! - Ep. 1
18:05 O Leonel Das Moscas T1 - Ep. 4
18:15 Academia De Super-Heróis - Ep. 4
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 26
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 27
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 4
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 9
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 4
19:32 Crias - Ep. 9
19:37 Folha de Sala
19:40 Engenharia Antiga T2 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 O Escândalo Dos Correios - Ep. 3
22:00 Folha de Sala
22:05 As Almas Perdidas Da Síria

SIC

00:05 Travessia - Ep. 259
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 177
02:05 Terra Brava - Ep. 276
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 176
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 177
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 188
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 49
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 161
15:30 Júlia T7 - Ep. 165
17:30 Terra E Paixão - Ep. 78
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 72
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 163
22:45 Nazaré - Ep. 34
Nazaré descobre uma oportunidade que poderá salvar a vida da mãe. Para isso, acaba por se envolver num plano arriscado com Duarte Blanco, um herdeiro muito mimado. As circunstâncias inesperadas unem-nos, mas também revelam segredos e traições que transformarão as suas vidas para sempre.

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 142
02:00 Sedução - Ep. 24
02:25 O Princípio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 340
A Herdeira retrata a história de uma rapariga criada por comunidades ciganas mas que, na verdade, é a herdeira de um grande império. A mulher que lhe roubou no passado vê agora o seu futuro ameaçado. O regresso da herdeira desencadeia lutas de poder e de afetos, e um amor à prova de tudo.
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:00 Secret Story: Última Hora
18:00 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story: Especial
20:45 Cacau - Ep. 185
21:45 Festa É Festa - Ep. 985
22:45 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Durante esta fase tensa em termos emocionais, evite a tendência para criar disputas desnecessárias que podem de algum modo trazer-lhe conflitos.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A sua sensibilidade está particularmente acentuada e reflete-se no campo relacional através da sua forma a conseguir lidar com os seus semelhantes.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um período de segurança interior, que lhe permite atuar de maneira eficaz e produtiva. É tempo de defender os seus interesses pessoais.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é oportuna para valorizar o seu lado espiritual. Mas, examine as suas atitudes e procure ajudar a resolver os problemas da humanidade.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Os relacionamentos de amizade podem ensinar-lhe imenso acerca de si. Nesta perspetiva, adote uma postura humilde e expanda o seu autoconhecimento.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

O momento é ideal para fazer viagens compatíveis com as suas motivações particulares. Todavia, aproveite para descobrir outros povos e culturas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente agora a sua atenção está mais voltada para as pessoas mais próximas. É a altura certa para tentar melhorar o seu ambiente familiar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Algumas memórias do passado atrapalham o presente, mas discipline o seu intelecto e não hesite em procurar compreender como funciona o seu Ser.

LEÃO (23/07 a 22/08)

É provável que possam ocorrer boas transações financeiras sob a influência desta conjuntura. Porém, não tenha medo de arriscar num plano económico.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

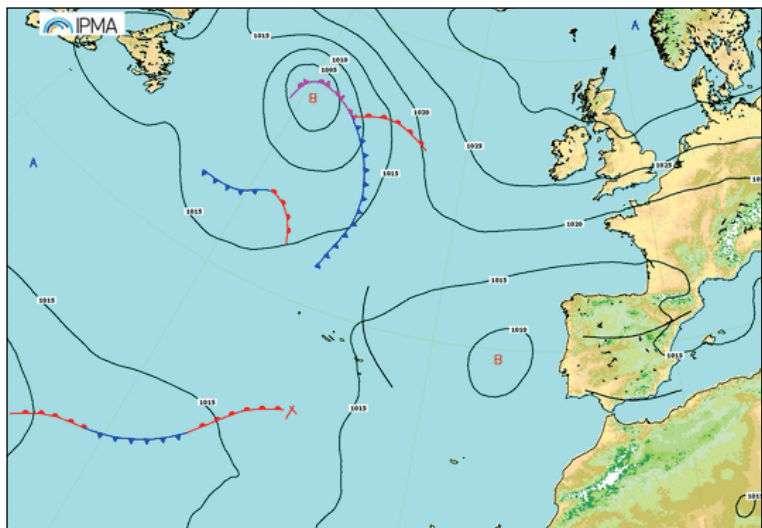
Embora esta seja uma longa etapa em que prevêem-se transformações radicais na sua vida, não deve cair na possibilidade de adiar grandes decisões.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Os contactos e as relações sociais são importantes para a evolução da carreira. Uma amizade pode desempenhar uma função considerável na sua vida.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Há uma sensação dolorosa inconscientemente que condiciona as suas ações quotidianas. Trata-se de uma época kármica que lhe vai levar ao rumo certo.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste para o fim do dia.

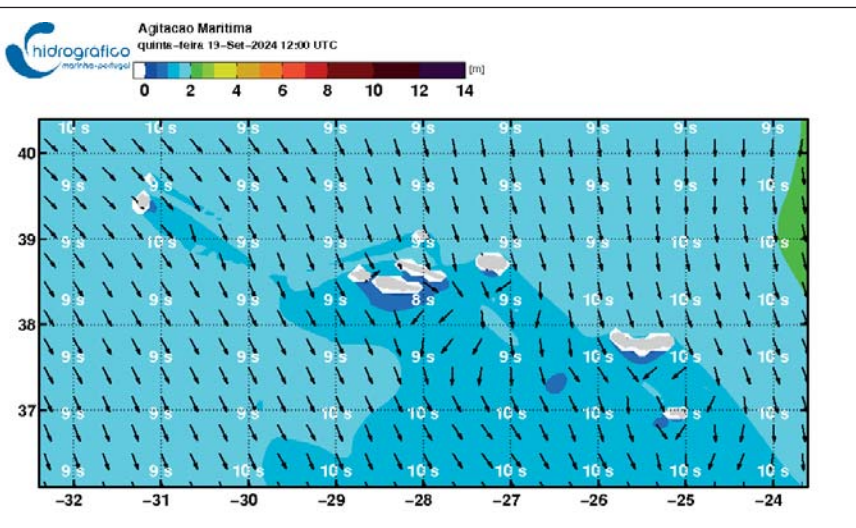
ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos a partir da tarde.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos para o fim da tarde.
Vento do quadrante norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Uso correcto do fio dental

Por Cristina Valverde

Use aproximadamente 40 centímetros de fio, deixando um pedaço livre entre os dedos.

Siga, com cuidado, as curvas dos dentes.

Assegure-se de limpar além da linha da gengiva, mas não force demasiado o fio contra a gengiva.

Mais vale prevenir que remediar!

Festival Cordas com 40 eventos e homenagem a Aníbal Raposo

A nona edição do Cordas World Music Festival, conhecido localmente como Festival Cordas, abre no Dia Mundial da Música, 1 de Outubro. O evento tem convite aberto a todos os tocadores de Viola da Terra do Pico, e outros instrumentos de cordas dedilhadas e friccionadas, para juntarem-se na Biblioteca Auditório da Madalena, e fazerem parte da homenagem ao grande músico açoriano Aníbal Raposo.

"Aníbal Raposo faz parte da rede da MiratecArts desde a fundação da Associação," admite o director artístico, Terry Costa. "Ainda não tínhamos proporcionado uma oportunidade para a participação deste, um dos maiores músicos regionais, que este ano celebra sete décadas de vida e está a aproximar-se de cinco décadas de carreira musical."

Desde o Teatro Universitário do Porto, na década de setenta, à RTP Açores, aos grupos musicais Construção, Rimanço e Albatroz e Alakandah, o seu trabalho chega às gerações mais novas que produzem novos arranjos das suas músicas e abraçam suas novas letras e composições. Trabalhos discográficos incluem: "Maré cheia" (1999); "A palavra e o canto" (2006); "Rocha da Relva" (2013); "Mar de Capelo" (2017); "Falas & Afectos" (2020) e em 2022 lançou o álbum intitulado "Luz do Tempo" com mais 17 originais.

Aníbal Raposo pisa o palco do Festival Cordas pela primeira vez, a 1 de Outubro, no Auditório da Madalena.

As portas abrem às 20h para o programa da noite, que inclui o artista a partilhar algumas das suas mais icónicas músicas, depois dos grupos locais, Duo Ilha Negra e Amigos, e o Grupo de Amigos da Tradição, terem-se apresentado.

De 1 a 13 de Outubro, o concelho da Madalena, na ilha do Pico, é palco para a nona edição do Festival Cordas, que inclui 40 eventos de entrada livre e ainda workshops e masterclasses para o público interessado em aprender mais sobre os cordofones. Músicos visitam as escolas locais e além dos concertos da noite há eventos durante o horário do dia que incentivam a participação de grupos de terceira idade, entre outros.

IX Jornadas Regionais da Qualidade decorrem a 26 de Setembro

A Delegação dos Açores da Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), representada pela EDA – Electricidade dos Açores, S.A., organiza as IX Jornadas Regionais da Qualidade no próximo dia 26 de Setembro, em Angra do Heroísmo. Nesta 9.ª edição, as jornadas têm como tema principal as "Cidades Sustentáveis".

As jornadas constituem uma excelente oportunidade para os participantes conhecerem experiências e boas práticas regionais e nacionais, permitindo debater temas actuais da Qualidade e Excelência Organizacional, nesta que continua a ser uma fase desafiante e que impõe exigências acrescidas a todos os profissionais, muito em especial à "comunidade da Qualidade". Neste evento haverá uma dedicação especial às Cidades Sustentáveis.

Qual deve ser o papel dos novos líderes na Qualidade? A Sustentabilidade que papel pode ter em tempos mais incertos e até incompreensíveis? Quais os vectores da Sustentabilidade que podem ajudar as cidades a almejar melhores resultados? Estas e outras questões serão objecto de discussão, partilha e respostas durante as IX Jornadas da Qualidade.

Este evento da APQ, realizado pela primeira vez na ilha Terceira, está aberto a todas as organizações públicas e privadas e profissionais da área da Qualidade e Sustentabilidade, desde decisores de topo, gestores, consultores, auditores, certificadores, avaliadores, docentes e estudantes que ambicionem a obtenção de desempenhos excepcionais, sustentáveis e com maior previsibilidade e que privilegiem a Qualidade como factor potenciador da produtividade e da Sustentabilidade.

Arquipélago acolhe exposição e um cine-concerto, no âmbito dos Encontros Sonoros Atlânticos

O Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas acolhe no próximo dia 21 de Setembro, pelas 16h, a exposição BeSIDES da MUSA Azores e, pelas 18h, o cine-concerto de Nuno Costa e Óscar Graça, no âmbito dos Encontros Sonoros Atlânticos.

A exposição - instalação BeSIDES, uma iniciativa da Musa Azores (integrado no programa Open Studios da Anda&Fala - Associação Cultural), explora o processo da bananeira regional, desde a planta à criação, com o propósito de dar a conhecer outros usos sustentáveis deste fruto. A Musa Azores é uma iniciativa criada em 2022, com o propósito de promover o uso sustentável e socialmente inclusivo da bananeira – género Musa –, utilizando o seu bio resíduo para produção de fibra, artesanato, arte & design e serviços de formação e lazer.

Os Encontros Sonoros Atlânticos 2024 são uma iniciativa da Associação Francisco Lacerda, no âmbito do festival A Música e o Mundo. Na sua 4ª edição, o Centro de Artes acolhe o cine-concerto, que resulta da Carta Branca que foi dada a Nuno Costa e Óscar Graça para criar uma nova banda sonora para o filme Flores (2017) de Jorge Jácome.

A entrada é livre.

João Sardinha

Hoje é Dia de São Januário

De São Januário é dia
Foi Genaro Batizado
Pois se esta não sabia
Assim vai hoje lembrado

Se em Nápoles nascido
Sacerdote foi formado
Não ficou Bispo esquecido
Em Benevento afamado

São Januário na altura
Havendo perseguição
O seu mal só tinha cura
Mudando de Religião

Sendo preso e obrigado
A mudar de Religião
São Januário castigado
Foi mais um Mártir Cristão

Vir outro Deus a Orar
São Januário não queria
E p'ra gravado ficar
Nasceu assim este dia

Fornalha incandescente
Não é do imaginário
Se morreu lá muita gente
Ileso ficou São Januário

Furioso imperador
Diocleciano chamado
Por Amar Jesus Senhor
Januário foi castigado

No Anfiteatro lotado
Posto às feras São Januário
Se para ser torturado
Pois saiu-lhes ao contrário

Porém surpreendentemente
Feras pés foram lamber
E assim gritou toda agente
Milagre só pode ser

Se o seu sague em Ampolas
Se só por si é mudado
Milagres não são coisas tolas
A São Januário registado

São Januário Estampado
Cá na nossa Religião
Como Bispo com Cajado
Conhecem cá na Região

Em Itália Pioneiro
Morto decapitado
De Nápoles é Padroeiro
São Januário aqui lembrado

Última
Diário dos Açores
Edição de 19 de Setembro de 2024

Detidos irmãos fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de estupefacientes no Bairro das Laranjeiras

O Comando Regional dos Açores, através de Polícias da Esquadra de Investigação Criminal, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve um homem e uma mulher, com 45 e 36 anos de idade, em Ponta Delgada, fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Na sequência de um inquérito dirigido por Magistrado do Ministério Público de Ponta Delgada, foram desenvolvidas diversas diligências de investigação por parte da PSP, de forma a apurar os contornos de uma situação que apontava para a existência de um foco de tráfico de estupefacientes na freguesia de São Pedro.

De acordo com as informações e indícios recolhidos pelos investigadores da Brigada Anti-crime, foi possível associar a uma determinada residência localizada no Bairro das Laranjeiras um conjunto de factos que configuravam um cenário de continuação da consumação do crime em investigação.

Com base nos vários elementos de prova reunidos ao longo das várias semanas de investigação, foi montada uma operação policial que permitiu a detecção de transacção de droga, a realização de uma busca domiciliária no interior da residência dos suspeitos e a apreensão de, aproximadamente, 130 doses de droga sintética, de 1000 euros e de outros objectos relacionados com o crime sob investigação, culminando tudo com a detenção de ambos os suspeitos.

Decorrente das provas recolhidas, aquando da intervenção policial, foi, ainda, constituída arguida a mãe dos suspeitos detidos, em virtude de, também ela, ter sido encontrada com objectos que a indiciam na prática de crime.

Os arguidos, após terem sido sujeitos a primeiro interrogatório judicial, pelo Juiz de Instrução Criminal no Tribunal de Ponta Delgada, aguardarão as restantes fases do processo sujeitos a diferentes medidas de coação: o principal mentor do esquema criminoso, em prisão preventiva; a sua irmã, e principal colaboradora, ficará privada de contacto com toxicodependentes e com a obrigação de frequência de programa de desintoxicação de substâncias estupefacientes.

O Comando Regional dos Açores destaca a intervenção articulada das autoridades judiciárias e policias, no exercício das respectivas competências, o que permitiu detectar e desmantelar mais uma célula de tráfico de droga instalada na freguesia de São Pedro, mais concretamente no bairro das Laranjeiras, o qual tem sido objecto de sistemáticas intervenções policiais, de natureza diversificada, visando aumentar e consolidar, naquela comunidade, directamente, os níveis de segurança pública, com justiça, e, indirectamente, o bem-estar, designadamente aquele que pode resultar da salubridade, da tranquilidade e da saúde.

Marinha Portuguesa abre inscrições para novo programa de recrutamento regional nos Açores

A Marinha Portuguesa está a recrutar. As inscrições estão abertas até 30 de Setembro para o novo programa de recrutamento regional nos Açores. O programa é dirigido a jovens entre os 18 e os 24 anos, com pelo menos o 9.º ano e oferece a oportunidade de servir na Marinha sem sair da região.

Os candidatos seleccionados receberão formação especializada com atribuição de nível 4 de qualificação profissional, e terão um contrato inicial de 3 anos, renovável até 6 anos. Após a formação, que inclui um curso de 5 meses em Lisboa com alojamento e alimentação garantidos, os militares voltarão aos Açores para actuar nas unidades da Marinha, em terra ou no mar, com possibilidade de vínculo permanente.

Além deste recrutamento regional, há também concursos abertos para diversas áreas tecnológicas, fuzileiros, mergulhadores e praças informáticos.

As candidaturas são feitas online através do site candidaturas.marinha.pt. Para mais informações podem contactar a linha verde 800 204 635.

Últimas

Blinken vai ao Egipto discutir cessar-fogo, mas não se encontra com Netanyahu

O secretário de Estado norte-americano está no Egipto, mais uma vez, para discutir o cessar-fogo em Gaza e a libertação dos reféns. A visita marca um momento significativo nas negociações, pois é a primeira deslocação de Blinken à região que não inclui uma passagem por Israel e ao contrário das anteriores, não há planos públicos para uma paragem em Israel, nem para um encontro com Benjamin Netanyahu.

No Cairo, secretário de Estado norte-americano reforçou o empenho dos Estados Unidos da América e do Egipto nas negociações para um cessar-fogo.

As conversações no Egipto deverão centrar-se no aperfeiçoamento de uma proposta a apresentar a Israel e ao Hamas, numa altura em que é ainda incerto o impacto nestas negociações do recente ataque no Líbano.

Kiev ataca extenso depósito de armas na Rússia

A Ucrânia lançou um ataque massivo a uma cidade na região oeste da Rússia.

A explosão foi vista e sentida a vários quilómetros de distância e foi provocada por um ataque com drones que teve como alvo a cidade de Toropets, na zona oeste da Rússia.

Kiev alegou ter atingido um dos maiores depósitos de armas e munições do país e garantiu que no complexo estavam também a ser armazenados mísseis norte-coreanos.

A ofensiva obrigou as autoridades locais a encerrar escolas e jardins-de-infância e motivou ainda a evacuação parcial da cidade, onde vivem mais de 11 mil habitantes.